

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DEPRESSÃO E SUICÍDIO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: UM PROBLEMA CRESCENTE

Relatoria: Amanda Evangelista Rosa
Wellington André Nunes Ferreira
Khathleen Thais Oliveira Baptista
Idalice Costa Schiavon

Autores: Ester Cabral Moureira
Gabrielle Gomes Anastácio
Sérgio Luis Alves de Moraes Junior
Regiane Mathias

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A cada ano as taxas de depressão e suicídio aumentam substancialmente, um grupo que chama a atenção de pesquisadores e profissionais ligados a área da saúde mental é o dos universitários. A depressão é um dos problemas de saúde mental mais comum no mundo sendo considerada como o "Mal do Século", é um distúrbio afetivo que afeta o emocional da pessoa, que passa a apresentar tristeza profunda, falta de apetite, de ânimo e perda de interesse generalizado, pessimismo e baixa auto-estima, que aparecem com frequência e podem combinar-se. O objetivo deste trabalho foi identificar por meio da literatura, os fatores associados à depressão e ao suicídio em universitários. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura nacional, nas bases de dados científicas, nos meses de abril e maio de 2019. Foram selecionados artigos publicados entre 2006 a 2018. Os resultados foram alarmantes, pois os números encontrados sobre esse grupo foi bastante alto, segundo o estudo investigado, foi revelado a porcentagem de que 15 a 25% dos universitários acabam desenvolvendo algum transtorno mental, com o maior índice a depressão. Depressão essa que pode cursar com tristeza, desesperança, abuso de substâncias lícitas e/ou ilícitas e até mesmo o suicídio. Conhecer os principais fatores que despertam a depressão e os associados ao suicídio é importante, por isso, foram feitas pesquisas as quais mostram que os fatores que são mais determinantes para desencadear a depressão nos estudantes são: 100% pressão/estresse pelo ambiente universitário, 46% questões socioeconômicas, 37% sexualidade, 19% religião e 10% problemas de saúde. Em relação ao suicídio, os fatores de riscos para suicídio em acadêmicos do ensino superior é a depressão, que lidera com 100%, os transtornos psíquicos com 64%, 37% os abusos de substâncias ilícitas, 28% desesperança no presente/futuro, 10% abuso sexual. Mulheres e os autodeclarados LGBTQ+ são mais propensos ao suicídio e a depressão dentro do ambiente universitário. Deve ser esclarecido que mesmo que não ocorra o suicídio, a depressão acarreta um sofrimento que prejudica tanto no âmbito acadêmico, como no pessoal do indivíduo. Depressão e suicídio são temas bastante delicados, e atualmente estão cada vez mais em discussão por ser um tabu. A orientação de um profissional da saúde auxiliará para que o sofrimento da depressão seja reduzido.